

5

TURISMO



Turismo

O sector do turismo é um pilar importante da economia da RAEM. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou ajustamentos nas políticas e medidas de turismo, e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

Situação Geral do Turismo

Em 2021, a indústria turística de Macau continuou a ser afectada pelo surto da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, no entanto, graças a uma série de acções de divulgação e promoção e medidas de dinamização, o desempenho da indústria turística melhorou em relação a 2020. De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2021, Macau registou a entrada de 7.705.943 visitantes, o que representou um crescimento de 30,7 por cento relativamente a 2020. O número total de visitantes que pernoveram foi de 3.696.800, uma subida de 31,0 por cento, constituindo 48,0 por cento do total de visitantes. O período médio de permanência dos visitantes que pernoveram na cidade foi de 3,2 dias, um aumento de 0,4 dias, enquanto o tempo médio de permanência dos visitantes em geral foi de 1,6 dias, um aumento de 0,2 dias.

Comportamento dos Principais Mercados

Em 2021, os mercados da Grande China (Interior da China, Hong Kong e região de Taiwan) representaram quase 100 por cento dos visitantes de Macau. O mercado do Interior da China continuou a ser a maior fonte turística de Macau, ocupando 91,4 por cento do número total de visitantes que chegaram a Macau, representando um aumento de 48,2 por cento em comparação com 2020, dos quais 2.449.128 (34,8 por cento dos visitantes do Interior da China) eram portadores de "visto individual". Hong Kong e a região de Taiwan foram as segunda e terceira

maiores fontes turísticas de Macau, marcando respectivamente uma descida de 30,1 por cento e 31,9 por cento de visitantes em comparação com 2020.

Indústria Hoteleira

De acordo com dados estatísticos da DST registados até finais de 2021, operam actualmente em Macau 136 estabelecimentos hoteleiros, dos quais 92 são da categoria de hotéis e 44 são pensões, providenciando um total de 44.224 quartos.

Categoria de hotéis	Número de hotéis	Número de quartos
Hotéis de 5 estrelas de luxo	12	7690
Hotéis de 5 estrelas	26	19.242
Hotéis de 4 estrelas	18	8059
Hotéis-apartamentos de 4 estrelas	2	657
Hotéis de 3 estrelas	16	5745
Hotéis-apartamentos de 3 estrelas	1	208
Hotéis de 2 estrelas	17	1402
Subtotal	92	43.003
Pensões	44	1221
Total		44.224

Nota: De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação dos Estabelecimentos Hoteleiros de Macau, em 2021, o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de 834,5 patacas, registando uma diminuição de nove por cento.

Em 2021, o número total de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 6.623.900, o que representou um aumento de 71 por cento em relação ao ano de 2020. A taxa média de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros aumentou 21,4 pontos percentuais para 50 por cento, enquanto o tempo médio da estadia dos hóspedes de hotel aumentou 0,1 noites para 1,8 noites.

Agências de Viagem

Até ao final de 2021, Macau contava com 208 agências de viagens com licenças válidas, representando uma redução de 12 agências de viagens em comparação com as 220 agências de viagens de 2020. Macau contava um total de 1854 detentores de cartão de identificação de guia turístico emitido pela DST, representando uma redução de 77 pessoas ou menos 4,0 por cento em relação a 2020. Os guias turísticos credenciados podem acompanhar visitantes nas línguas: cantonês, mandarim, inglês, português, indonésio, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, espanhol, russo, malaio e os dialectos de Fujian e Chaozhou.

Em 2021, houve um total de 149.800 residentes de Macau que fizeram viagens através dos serviços das agências de viagens, dos quais 49.900 viajaram em excursões turísticas, todas com destino ao Interior da China, sendo a Província de Guangdong o principal destino,

representando 76 por cento do total. O número de residentes que viajaram individualmente através dos serviços das agências de viagens foi de 99.800, um aumento de 18,4 por cento em relação a 2020.

Direcção dos Serviços de Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem como atribuições a definição e execução de políticas no âmbito de turismo da RAEM, a promoção do desenvolvimento e a diversificação da indústria do turismo, a fiscalização da indústria turística e das empresas relacionadas, a emissão das licenças de exploração, elaboração de planos de contingência para crises de turismo e gestão do sistema de alerta de viagens, com vista a alcançar todos os objectivos estabelecidos para a RAEM no âmbito do turismo. A DST tem representações e consultadoria em vários países e regiões: na Região Administrativa Especial de Hong Kong, no Japão, na Coreia do Sul, na Tailândia, na Malásia, na Indonésia, na região de Taiwan (consultadoria), na Índia, na Inglaterra/Irlanda, nos EUA, na Rússia, na Austrália e na Nova Zelândia.

Em 2021, a DST empenhou-se na organização de uma série de eventos e atividades, lançar ofertas turísticas e promover em todas as vertentes, divulgação de Macau como um destino turístico seguro online e offline, obtendo certos resultados na recuperação do turismo. As promoções de rua de grande envergadura das "Semanas de Macau", realizadas pela DST em várias cidades do Interior da China, tiveram boa repercussão, tendo sido bem acolhidas pelos residentes e visitantes do Interior da China. A DST organizou pela primeira vez a Gala de Drones Brilha sobre Macau, prosseguiu com a organização do Festival de Luz de Macau e coorganizou a Feira de Diversões para Desfrutar Macau. Através de diferentes formas, organizou ou apoiou um total de 30 actividades de turismo comunitário para aprofundamento do "turismo +", que atraíram mais de 6.443.000 participantes. O programa de "Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau" foi lançado com o objectivo de encorajar os residentes de Macau a fazer turismo na cidade, estimular o consumo local e apoiar a indústria turística. O sector turístico também lançou em 2021 "Roteiros turísticos seleccionados" para o mercado de visitantes de Macau.

Plano Turístico e Estudos (DPDO) (DCRE)

A DST divulgou em Novembro de 2021 o resultado do primeiro estudo de revisão do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau. Depois da revisão, existem actualmente um total de 91 planos de acção, incluindo 77 planos faseados (0-5 anos) e 14 planos de longo prazo (6 anos ou mais), que reforçarão a interacção entre o turismo e as indústrias conexas, a fim de enriquecer a oferta como centro mundial de turismo e lazer.

Por outro lado, através de estudos científicos continuou-se a avaliar os resultados dos produtos turísticos, bem como a conhecer o comportamento e as características dos visitantes dos diferentes mercados turísticos a Macau, a fim de fornecer os resultados para serem tidos como referência na promoção e desenvolvimento dos produtos. A par disso, a base de dados online de notícias "Macao Tourism News plus" (<https://newsplus.macaotourism.gov.mo/>) procura integrar informações noticiosas de turismo de Macau de diferentes tipos, permitindo aos órgãos

de comunicação social e indústria turística de Macau e de outros países e regiões, aceder e utilizar facilmente as informações da base de dados. A DST tem actualizado continuamente os dados para consulta do público da Macao Tourism Data Plus (<http://dataplus.macaotourism.gov.mo/>), que disponibiliza também os números provisórios dos visitantes que entraram em Macau durante a semana dourada.

Turismo Inteligente

Em 2021, a DST lançou o “Macau Cheia de Diversão” - Planeador de Viagem Inteligente que visa promover as lojas com características próprias, lojas culturais e criativas, lojas de venda a retalho, estabelecimentos de restauração e bebidas, pontos turísticos para tirar fotografias, entre outros sítios de Macau, utilizando a tecnologia da inteligência artificial e a aplicação de dados abertos, para integrar sistematicamente os diversos produtos e actividades turísticas de Macau, os diversos elementos e informações turísticas, as instalações e recursos turísticos periféricos, entre outros. Para além disso, foram acrescentados critérios diversificados de pesquisa, tais como, zonas, rotulagem, tipo de restauração, forma de deslocação e número de dias de viagem, permitindo que os visitantes possam planear e definir, por si próprios, a sua viagem personalizada de acordo com os seus interesses, facilitando a exploração dos elementos do turismo comunitário, enriquecendo a sua visita a Macau e impulsionando o desenvolvimento do turismo local e das indústrias relacionadas, de forma a promover a economia dos bairros comunitários.

Licenciamento e Gestão da Indústria

A Direcção dos Serviço de Turismo emitiu, em 2021, quatro licenças a estabelecimentos hoteleiros e cinco licenças aos estabelecimentos de restauração e bebidas neles instalados, e acompanhou os pedidos relacionados com os demais diversos tipos de licenças. Em 2021, realizou 2982 inspecções aos estabelecimentos e actividades sujeitos a seu licenciamento e fiscalização, 391 inspecções aos postos transfronteiros e aos pontos de interesse turístico e 157 inspecções às excursões locais do programa “Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau”. No combate à prestação ilegal de alojamento, foram seladas dez fracções em 2021.

A Assembleia Legislativa aprovou, em 2021, a Lei n.º 8/2021 - Lei da actividade dos estabelecimentos da indústria hoteleira. Além de esclarecer o âmbito da aplicação e delimitar as competências dos serviços competentes, a nova lei aperfeiçoa o procedimento de licenciamento, com a introdução de um procedimento de licenciamento em regime de agência única e um regime de autorização provisória de funcionamento, criando em simultâneo condições para o impulsionamento da diversificação do sector turístico e a elevação da qualidade dos serviços. A nova lei entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2022, juntamente com o Regulamento Administrativo n.º 44/2021 - Regulamentação da Lei da actividade dos estabelecimentos da indústria hoteleira e o Despacho do Chefe do Executivo n.º 208/2021.

Produtos do Turismo

Enriquecimento dos recursos complementares dos produtos de turismo marítimo de Macau,

apoio no lançamento de produtos culturais e criativos na utilização da mascote “MakMak”, apoio financeiro para associações na organização de actividades do Plano de Promoção do Turismo Comunitário, co-organização da Feira de Diversões para Desfrutar Macau e lançamento do programa “Macau Cheia de Diversão” - Planeador de Viagem Inteligente.

Passeio Marítimo em Macau

Apoiou-se no desenvolvimento a longo prazo de produtos de turismo marítimo em Macau, foram melhoradas as instalações complementares relevantes, bem como os conteúdos dos produtos. Foi adicionada a Ponte-cais da Barra como um novo ponto de embarque. Além disso, a indústria lançou rotas temáticas nocturnas coincidindo com a realização de festividades e eventos turísticos.

Mascote do Turismo de Macau MakMak

A DST continuou a cooperar com o Fundo das Indústrias Culturais para promover, em conjunto, o “Programa Específico de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural”, sob o tema da mascote do Turismo de Macau “MakMak”. No âmbito do programa, em 2021, apoiou empresas de Macau no lançamento de 84 produtos culturais e criativos relacionados com o objectivo de transformar design cultural criativo em produtos turísticos, ampliando o efeito sinérgico entre o turismo e as indústrias culturais e criativas.

Plano de Promoção do Turismo Comunitário

Através do “Plano de Promoção do Turismo Comunitário”, continuou-se a apoiar as associações locais na organização de diferentes actividades de promoção turística nas diversas freguesias de Macau e das ilhas da Taipa e Coloane, criando em conjunto um ambiente turístico diversificado, e contribuindo para a recuperação do turismo e da economia comunitária de Macau. Em 2021, a DST apoiou 12 associações na organização de 20 actividades, que contaram com a participação de mais de 784 mil participantes.

Feira de Diversões para Desfrutar Macau

A Feira de Diversões para Desfrutar Macau, organizada por associações e co-organizada pela DST, decorreu aos sábados e domingos entre Novembro de 2021 e Janeiro de 2022. Através da realização de feiras, as micro, pequenas e médias empresas empenharam-se na promoção das lojas com características próprias de Macau, dos produtos dos países de língua portuguesa e dos produtos culturais e criativos, o que contribuiu para o desenvolvimento do turismo comunitário e para beneficiar a promoção da economia dos bairros comunitários. Em 2021, realizaram-se no âmbito do evento as feiras temáticas “Carnaval de Arte Criativa” e “Carnaval de Luz”, atraindo mais de 120 mil participantes e mais de 200 empresas locais, impulsionando assim o consumo da economia turística.

Museu do Grande Prémio

O Museu do Grande Prémio de Macau entrou em funcionamento experimental, parcialmente, em Abril de 2021, tendo aberto oficialmente ao público no dia 1 de Junho. Após a ampliação, a área bruta de construção do Museu do Grande Prémio de Macau aumentou seis vezes, para cerca de 16 mil metros quadrados, sendo instalado no edifício um sistema de energia solar que é transformada em energia eléctrica e adicionadas instalações sem barreiras. O edifício obteve a certificação de grau de Ouro na Liderança em Energia e Design Ambiental LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) para novas construções (projecto arquitectónico e tipo de execução).

O museu de quatro andares centra-se numa experiência de visita de “educação e diversão”. Através do conceito de divisão por zonas, o museu expõe, de forma sistemática, peças de diferentes tipos de corridas motorizadas. Em 2021, o Museu do Grande Prémio recebeu 46.254 visitantes, incluindo 4184 visitantes de 297 grupos.

Por outro lado, foram realizados, em Novembro, 16 “Workshops DIY por Pequenos Pilotos de Corridas” para pais e filhos, que contaram com a participação de 300 pessoas.

Turismo de Negócios

Plano de Apoio ao Turismo

No âmbito da integração de elementos de “turismo+”, foi lançado oficialmente, em 1 de Maio de 2021, uma versão actualizada do Plano de Apoio ao Turismo, em que aos âmbitos de apoio existentes do Turismo de Incentivos, do Turismo de Casamentos e Excursões de Estudantes, foi acrescentado o Turismo de Desporto, com vista a atrair a vinda a Macau de equipas de fora para competirem, assistirem a competições e visitarem Macau, para promover um modelo de desenvolvimento coordenado do turismo e desporto. Em 2021, deu-se apoio a 11 pedidos, beneficiando um total de 4216 visitantes.

9.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau

Com o apoio do Ministério da Cultura e Turismo e a coordenação da Associação das Agências de Viagens de Macau, a DST organizou a 9.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, que teve lugar entre 9 e 11 de Julho de 2021. A área da exposição foi de 23 mil metros quadrados, contando com 708 stands, trazidos por 399 expositores de 38 países e regiões, incluindo os de Macau, do Interior da China, da região de Taiwan e de empresas expositoras internacionais. O certame contou ainda com 339 compradores, incluindo compradores convidados do Interior da China e compradores online de várias partes do mundo. Um dos destaques desta edição da Expo de Turismo foi o reforço do sistema das iniciativas “Em nuvem”, integrando zonas de exposição online e offline, e promovendo o intercâmbio e a cooperação no sector turístico. Durante os três dias de realização, o evento atraiu perto de 24 mil visitantes, foi concretizada a assinatura de 39 acordos, realizadas 4974 sessões de bolsas de contacto e conversações no recinto do certame, tendo os visionamentos acumulados das “Transmissões ao vivo em nuvem” atingido os 7,81 milhões, sendo que o pico de visionamentos em simultâneo das transmissões

em directo online foi de 123 mil. Além disso, durante a Expo foram realizadas 42 reuniões, sessões de apresentação e fóruns presenciais.

Festividades e Eventos

Em 2021, realizaram-se diversos eventos para promover a recuperação do turismo, incluindo a Gala de Drones Brilha sobre Macau, o Festival de Luz de Macau 2021, entre outros.

Gala de Drones Brilha sobre Macau

A Gala de Drones Brilha sobre Macau, organizada pela DST pela primeira vez, teve lugar nos dias 4, 11, 18, 21 e 25 de Dezembro de 2021, para a qual foram convidadas cinco companhias oriundas de Pequim, Tianjin, Guangzhou e Shenzhen para operar cerca de 300 drones comandados por computador. Durante o evento, verificou-se um aumento do fluxo de pessoas, com a média diária a registar um aumento de 13 mil pessoas ou mais 24,6 por cento.

Festival de Luz de Macau 2021

O "Festival de Luz de Macau 2021 - Viajantes de Marte", organizado pela DST, realizou-se de 4 de Dezembro de 2021 a 2 de Janeiro de 2022, destacando a imagem de Macau como uma cidade saudável e apropriada para visitar. As instalações de luz, jogos interactivos e espectáculos de vídeo mapping iluminaram a Zona do NAPE, Zona de Nam Van, Zona Norte, Zona da Praia do Manduco, Zona do Centro, Taipa e Coloane, com um total de 17 pontos nas sete zonas, de modo a beneficiar as empresas locais e impulsionar a economia nocturna e comunitária.

A DST prolongou a maior parte das actividades e instalações do Festival de Luz de Macau 2021 até 16 de Janeiro de 2022. O evento atraiu perto de 310 mil pessoas.

Promoção Contínua de "Macau - Cidade Criativa de Gastronomia"

Apresentou-se a gastronomia de Macau através da publicação de Macau Guia Essencial e Guia de Entretenimento de Zhongshan, Zhuhai e Macau e realizam-se de forma periódica promoções sobre a gastronomia típica de Macau em diferentes jornais e revistas. Colaborou-se com a estação de televisão local para explorar as ruas e ruelas das diversas zonas da cidade, e desvendar a cozinha típica e as histórias com características próprias locais, para produzir vários programas gastronómicos para a promoção da cultura gastronómica de Macau. Por outro lado, colaborou-se com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico para produzir uma série de vídeos promocionais para apresentar as lojas com características próprias. Tendo ainda em conta a tendência de que se recebe cada vez mais visitantes das camadas mais jovens, recorreu-se a métodos promocionais multimédia e diversificados na produção de uma série de vídeos curtos, para divulgação em diversas plataformas das redes sociais. Cooperou-se com plataformas das redes sociais para produzir vídeos de culinária macaense para promover a cozinha macaense.

Em colaboração com associações culinárias locais, foram convidados chefes de cozinha locais para demonstrar a confecção de pratos típicos de Macau, cozinha portuguesa, cozinha macaense e sobremesas para a produção de vídeos culinários. Para além disso, foram incluídos noutros vídeos promocionais, lançados pela DST, elementos gastronómicos, no sentido de reforçar a promoção de Macau como Cidade Criativa de Gastronomia.

Deu-se apoio a associações locais para a realização do 21.º Festival de Gastronomia de Macau, das "Actividades da Reunião de Cidades Mundiais de Gastronomia (China) em Macau 2021", da 12.ª Festa Internacional Gastronómica, entre outras, tendo os eventos atraído mais de 799 mil participantes.

Divulgação Turística

Em 2021, a direcção do trabalho de promoção turística da DST teve como principal objectivo incrementar a confiança dos visitantes em viajar para Macau, reforçando o alargamento da fonte de visitantes e promovendo a recuperação da indústria do turismo. Neste sentido, foram realizadas campanhas promocionais online e presenciais para promover Macau como um destino seguro e apropriado para visitar, desempenhando um papel impulsionador da recuperação da economia turística de Macau.

Adjudicação da Prestação de Serviços de Promoção Turística nos Balcões de Informações Turísticas

Para oferecer oportunidades de emprego a guias turísticos locais que ficaram desempregos ou viram o seu trabalho reduzido devido ao surto da epidemia, a DST adjudicou a prestação de serviços nos sete balcões de Informações Turísticas locais às associações de guia turístico de Macau, de forma a oferecer informações turísticas aos visitantes através de profissionais do sector de guias turísticos.

Estratégias e Actividades de Promoção Turística

Promover a integração intersectorial do "turismo+", aproveitando plenamente os elementos de convenções e exposições, desporto, cultura e criatividade, comércio electrónico, entre outros, para incorporar em várias actividades promocionais, bem como mediante a capitalização da imagem turística de Macau através dos cartões de visita da cidade do Centro Histórico de Macau e como Cidade Criativa de Gastronomia, de forma a divulgar no exterior os produtos turísticos de Macau, nomeadamente eventos e festividades, gastronomia, visitas culturais aprofundadas, entre outros.

Promoção na Grande Baía

Em conjunto com o Instituto de Promoção do Comércio e Investimento de Macau, realizaram-

se Seminários de Promoção sobre Turismo, Convenções e Exposições de Macau em várias cidades da Grande Baía, nomeadamente em Guangzhou, Dongguan, Zhongshan, Zhaoqing, Huizhou e Shenzhen, tendo contado com mais de 180 participantes da indústria de turismo, convenções e exposições de Macau, para promover o intercâmbio entre os profissionais dos sectores do Interior da China e de Macau e explorar oportunidades de negócios. Em Novembro, realizou-se em Shenzhen a promoção de rua intitulada “Macau cidade apelativa, segura e apropriada para visitar” para promover os eventos festivos de Macau em Dezembro, tendo atraído cerca de cinco mil visitantes.

Cooperação com Plataformas Online de Turismo

Cooperou-se com as principais agências de viagens online no Interior da China para criar páginas temáticas de produtos, e promover, em simultâneo, a imagem de Macau como cidade segura e apropriada para visitar, bem como para aproveitar os seus diversos recursos de marketing, no sentido de promover os recursos turísticos de Macau em várias vertentes e aumentar a venda de produtos. Em 2021, um total de 421.754 pessoas adquiriram os produtos turísticos de Macau e 11.009 pessoas adquiriram os produtos em itinerários “multi-destinos” de Guangdong e Macau.

Estratégias Promocionais nas Redes Sociais e Formação de Líderes de Opinião Digitais

Divulgou-se de forma activa nas plataformas de redes sociais no Interior da China informações actualizadas sobre o turismo, gastronomia, situação concreta da cidade e vida cultural de Macau. Para além das promoções regulares nas contas oficiais, foram desenvolvidas também actividades promocionais acompanhadas com hashtag, nomeadamente “Vídeos curtos sobre Macau” e “Macau cidade apelativa, segura e apropriada para visitar”, de modo a atrair os residentes e visitantes a envolverem-se na divulgação turística e cultural de Macau, partilhando a sua experiência através da divulgação de vídeos. Por outro lado, foram convidados mais de cem influenciadores digitais do Interior da China e de Macau para fazerem campanhas nas redes sociais, com o intuito de divulgar com maior grau de popularidade a mensagem de “Macau como cidade turística segura e apropriada para visitar”.

Desenvolveu-se o “Plano de incubação para líderes de opinião de viagens de Macau”, no qual foram sorteados 50 formandos de entre os mais de 300 inscritos para aprender técnicas de promoção nas redes sociais e aplicá-las nas suas próprias plataformas de comunicação social para promover a imagem turística de Macau, transmitindo, mediante interacção online entre estes e os residentes do Interior da China, informações apropriadas do turismo e aumentar a confiança dos mesmos em visitar Macau.

Em 2021, registou-se um total de 1,9 milhões seguidores nas contas oficiais da DST nas redes sociais, entre os quais 1,56 milhões no WeChat, 115 mil no Douyin e 26 mil no Xiaohongshu. A DST tem vindo a aumentar a divulgação de conteúdos na conta oficial da Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da Região Administrativa Especial de Macau no Douyin, tendo divulgado,

em 2021, um total de 252 vídeos curtos. O número de seguidores no Douyin subiu de 15 mil para 115 mil seguidores.

Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade

Face à evolução da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, as candidaturas para o sector de restauração foram suspensas em 2021, mas foi retomado o trabalho de avaliação referente ao período de supervisão das empresas premiadas e otimizados os critérios de avaliação. Enquanto para o sector das agências de viagens foram suspensas as candidaturas e a avaliação em 2021, mantendo-se, no entanto, a qualidade dos estabelecimentos que haviam sido premiados durante o período de fiscalização anterior. Em 2021, as Empresas de Qualidade incluíram 258 empresas de restauração e 34 agências de viagens. Para o sector de venda a retalho continuou-se a cooperar com o Conselho de Consumidores de Macau, tendo em 2021, 29 empresas do sector de venda a retalho sido premiadas com o Prémio Empresa de Qualidade.

Cooperações Internacional e Regional

Ao nível da cooperação internacional, apesar da pandemia causada pelo novo tipo de coronavírus ter continuado a alastrar-se por todo o mundo em 2021, levando a que todas as deslocações em missão oficial de serviço não tivessem condições de se realizar, no entanto, as reuniões, seminários e cursos de formação programados pelas várias organizações internacionais de turismo prosseguiram, mediante a realização online, em formato virtual. Em 2021, Macau continuou a participar activamente em reuniões, seminários e outras actividades organizadas por várias organizações internacionais de turismo, reforçando-se o envolvimento e o perfil de Macau nos assuntos turísticos internacionais. A DST participou, como membro associado, em várias actividades organizadas pela Organização Mundial de Turismo (OMT), incluindo: a "33.ª Reunião Conjunta da Comissão da OMT para a Ásia Oriental e Pacífico e da Comissão da OMT para a Ásia do Sul e Conferência Regional da OMT" (em Setembro), e o "15.º Programa de Formação da OMT para Executivos da Ásia/Pacífico sobre Políticas de Turismo e Estratégias" (em Outubro). Em simultâneo, a DST participou na Reunião online da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (em Julho), e nas reuniões online das Cidades Criativas de Gastronomia (Março, Maio, Outubro e Dezembro). Por outro lado, a DST participou também nas reuniões da Direcção Executiva da Associação de Turismo da Ásia-Pacífico (Pacific Asia Travel Association - PATA) (em Março, Abril e Julho), na reunião da Direcção da PATA (em Abril e Outubro), na Reunião Anual da PATA (em Abril) e patrocinou ainda a cerimónia de entrega dos PATA Gold Awards 2021 (em Setembro). A DST participou ainda na "Conferência de Turismo Beijing Fragrant Hills da WTCF 2021 e Conferência Mundial de Cooperação e Desenvolvimento de Turismo 2021" (em Setembro) e no mesmo ano, a DST tornou-se membro oficial da Associação Global da Indústria de Exposições (UFI).

Ao nível da cooperação regional, a fim de desenvolver plenamente o papel do mecanismo da Comissão Conjunta de Trabalhos para Impulsionar a Construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer (Comissão Conjunta) em impulsionar a construção de Macau num centro

mundial de turismo e lazer, a Comissão Conjunta realizou a Reunião Anual de Trabalho para 2021 (em Julho, em Macau); na ocasião, estiveram presentes dirigentes e representantes do Secretário para a Economia e Finanças do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, do Ministério da Cultura e Turismo, do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na Região Administrativa Especial de Macau, e de outras entidades competentes. A directora da DST participou na sessão de Macau do Seminário de Promoção Online “2021 Bela China · Experiência do Coração” organizado pelo Ministério da Cultura e Turismo (em Junho, em Chongqing).

Trabalho de Prevenção e Controlo da Pandemia da Pneumonia Causada pelo Novo Tipo de Coronavírus

A DST deu continuidade, em 2021, à colaboração com os Serviços de Saúde (SS) nos trabalhos de prevenção da pandemia, incluindo mediante a coordenação com os hotéis que pudessem vir a servir de locais de observação médica, a coordenação geral e apoio aos hotéis usados para observação médica, sobretudo no seu funcionamento e na limpeza e desinfectação após a desocupação. Melhorou o processo de funcionamento dos hotéis para observação médica, nomeadamente com a adopção da prática de “gestão em circuito fechado” e a introdução experimental de serviço sem contacto (por exemplo, com o uso de robôs para a medição da temperatura e a entrega de bens). De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021, foram assistidas 41.059 pessoas para ficarem em nove hotéis para observação médica.

Encaminharam-se as orientações sobre medidas preventivas emitidas pelos SS para os estabelecimentos sujeitos ao licenciamento e à fiscalização da DST e realizaram-se inspecções periódicas a esses estabelecimentos para fiscalizar o cumprimento dessas orientações. A DST, em colaboração com vários departamentos, fornece veículos de prevenção epidémica nos postos fronteiriços para transportar os indivíduos com risco para locais designados de testagem e hotéis de observação médica. Com a evolução da epidemia, desde o final de 2021 os motoristas responsáveis pelos serviços de transporte dos hotéis de observação médica passaram a estar sob regime de gestão de circuito fechado.

Formação Turística

O sector turístico e os sectores relacionados representam uma grande fasquia da actividade profissional da população activa. Pelo que, o Governo da RAEM dedica grande atenção à formação turística, sendo o Instituto de Formação Turística (IFT) o estabelecimento vocacionado para a formação profissional de quadros para este sector.

Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT), fundado em 1995, é uma instituição pública de ensino superior dedicada especialmente à formação turística, sendo também a primeira instituição de formação turística do mundo a ser contemplada com a certificação Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas.

O IFT disponibiliza cursos curriculares de gestão empresarial de turismo e serviços de formação profissional, nomeadamente: hospitalidade, comércio de turismo, património, eventos, comercialização e marketing, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais e artes de culinária. O IFT também proporciona vários programas de cursos de gestão a nível executivo, em parceria com os principais estabelecimentos de formação turística do mundo, merecendo a confiança do Governo da RAEM e de outros órgãos institucionais para conduzir estudos sobre políticas que possam contribuir para o desenvolvimento e para o planeamento do sector.

Em 2017, o IFT tornou-se na primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Ao mesmo tempo, no Ranking das universidades QS2021, o IFT, pela sua "Disciplina da Hospitalidade e Gestão de Lazer", ocupava 1.º lugar no ranking das universidades de Macau, 4.º lugar no ranking asiático e 30.º lugar no ranking mundial.

Ensino curricular

Após a entrada em vigor do seu novo Estatutos em Agosto de 2019, o Instituto de Formação Turística de Macau ministra, para além de cursos de licenciatura, cursos de pós-graduação e cursos de doutoramento que confirmam os respectivos graus académicos, passando a ser um estabelecimento do ensino superior completo, para acompanhar o desenvolvimento turístico da RAEM e satisfazer a futura procura de recursos humanos na área do turismo.

Os cursos ministrados no ano lectivo 2020/2021 são os seguintes:

No ano lectivo de 2020/2021, o número de vagas dos cursos com diploma e conducentes a grau académico foi de 453 alunos inscritos e um total de 1700 estudantes (incluindo onze alunos em regime de intercâmbio admitidos no ano lectivo anterior) frequentou os seguintes cursos:

Cursos com graus académicos de licenciatura (ministrado em inglês com aulas diurnas)	Cursos de diploma e com graus académicos de licenciatura (ministrado em chinês com aulas nocturnas)
1) Gestão de Artes de Culinária 2) Gestão de Património Cultural 3) Gestão de Hotelaria 4) Gestão de Empresas Turísticas 5) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 6) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing	1) Gestão de Hotelaria 2) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 3) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing

Cursos de diploma de pós-graduação de licenciatura (ministrado em inglês com aulas noturnas)	Cursos com graus académicos de mestrado (ministrado em inglês com aulas noturnas)
1) Gestão de Hotelaria	1) Gestão de Hotelaria e de Turismo 2) Gestão Internacional de Catering 3) Gestão Internacional de Hotelaria 4) Gestão Internacional de Turismo
Cursos com graus académicos de doutoramento (ministrado em inglês)	
1) Gestão de Hotelaria e de turismo	

Ensino não curricular

No ano lectivo de 2020/2021, um total de 12.483 alunos frequentaram diversos cursos profissionais e de formação permanente, dos quais 161 frequentaram cursos com diploma em Habilidades Culinárias Ocidentais e em Pastelaria e Padaria e 976 participaram no exame no âmbito do Sistema de Reconhecimento de Competências Técnicas de Macau (MORS), bem como 1046 participaram nos diversos cursos de formação gratuitos no âmbito do Programa de Educação e Desenvolvimento da Comunidade.

Além disso, o IFT ministra, junto com a Escola de Técnica Profissional Sino-Portuguesa na dependência da Direção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude, o Curso de Técnica Turística, o Curso de Design Gráfico e o Curso de Artes de Culinária Internacional para o ensino secundário complementar com duração de três anos, promovendo ainda em colaboração com diferentes organizações e instituições, os diversos cursos no âmbito do Plano do desenvolvimento do ensino comunitário, de forma a atender à demanda dos recursos humanos resultante do desenvolvimento do sector de turismo e hotelaria.

Relativamente ao intercâmbio internacional, o IFT estabeleceu, até Agosto de 2021, relações de cooperação e parceria com 33 países e regiões, nomeadamente com Macau, o Interior da China, (incluindo Hong Kong e região de Taiwan), a Região Ásia-Pacífico, a Europa e América do Norte, envolvendo 159 institutos e universidades ou organismos e instituições (dos quais, 127 não são entidades locais), a fim de promover, de forma proactiva, o intercâmbio académico e cultural.

No ano lectivo de 2020/2021, devido ao impacto da epidemia pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, não era possível que os alunos se deslocassem a países estrangeiros para fazer intercâmbio no exterior, o IFT enviou de, forma proactiva, alunos para o Interior da China para frequentar cursos em regime de intercâmbio e estágios. Um total de 30 alunos realizaram o estágio em regiões fora de Macau, seis alunos foram enviados para frequentar cursos em regime de intercâmbio no Interior da China com uma duração de um semestre e 172 estudantes deslocaram-se a Pequim, Tianjin, Hainan, Gansu, Hunan, Guangdong e Guizhou para

participar em atividades de intercâmbio. Manteve-se também conectado com o mundo através de plataformas online, tendo um total de 35 alunos participado em eventos de competições internacionais. No mesmo ano lectivo, o IFT assinou acordos de cooperação com a Universidade BINUS na Indonésia, a Universidade Sunway na Malásia, a Universidade Sejong na Coreia do Sul, a Universidade Normal de Hunan no Interior da China, a Universidade de Estudos Internacionais de Pequim e a Universidade de Guangzhou, alargando o intercâmbio académico e cultural.

Em 2021, a “Base de Educação e Formação Turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, criou, em colaboração com parceiros poderosos de Guangzhou e Shunde, um novo centro de cooperação, continuando a trabalhar em conjunto com os membros da “Aliança da Base de Ensino e Formação em Turismo para o Desenvolvimento de Macau na Construção da Grande Baía. Guangdong-Hong Kong-Macau”, no sentido de realizar, de forma diversificada, actividades online e offline, incluindo cursos de formação, exames de certificação, seminários, fóruns, palestras, investigações científicas e acções de intercâmbio, etc..

Em 2021, o IFT assinou um acordo de cooperação com o Centro Orientador de Serviço de Aptidão Profissional na dependência do Departamento de Recursos Humanos e Segurança Social da Província de Guangdong e a Direcção dos Serviços para Assuntos Laborais do Governo da RAEM, para elaborar novos padrões de aptidão profissional do sector de serviços turísticos para a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

O Centro Global para a Educação e Formação em Turismo do IFT coopera com a Organização Mundial do Turismo da ONU na ministração regular de cursos de formação e tem organizado, desde 2016 até presente, um total de 12 cursos de formação profissional, destinados a representantes de instituições governamentais, operadores do sector de turismo e do ensino, nos quais participaram 270 formandos provenientes de 34 países e regiões, tendo, dos quais, 212 formandos sido oriundos das regiões ao longo de Uma Faixa, Uma Rota. Em Junho e Dezembro de 2021, o IFT cooperou com a Organização Mundial do Turismo da ONU na organização de dois cursos de formação online, com temas de “Desenvolvimento de Competências para um Turismo Sustentável em Países Insulares” e “Soluções para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável e a Gestão de Marcas Destino Turístico em Tempos de Crise e Pós-Crise”, que foram planeados para responsáveis recomendados pela Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas, nomeadamente decisores governamentais do sector do turismo provenientes de Estados insulares do Oceano Pacífico, do Oceano Índico e de países da ASEAN. Tendo sido convidados operadores do sector da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau para participar nos cursos. Os dois cursos contaram com a participação de um total de 50 formandos oriundos de 12 países.

Recursos Turísticos

Com uma história de 400 anos de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente, Macau constitui uma cidade atractiva para os turistas pela sua singularidade e condições geográficas. As vetustas casas de antigas tradições, os templos das dinastias Qing e Ming, as construções mediterrânicas e igrejas barrocas, são pontos peculiares do seu panorama turístico, a que não falta a arquitectura dos tempos modernos.

O Centro Histórico de Macau inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO é um testemunho vivo do estabelecimento histórico da cidade, incorporando um legado arquitectónico interligado no contexto do seu tecido urbano original, ilustrando bem o primeiro e mais duradouro encontro entre a China e o mundo ocidental.

Igrejas

Ruínas de S. Paulo

É o ponto pitoresco de Macau, cujo nome é dado ao que hoje resta da Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo. A sua fachada principal constitui um dos grandes pontos de atracção turística de Macau. A Igreja, da autoria de um jesuíta italiano, começou a ser construída em 1602, tendo ficado concluída entre 1637 e 1640. Ao longo da sua existência, foi consumida por três vezes pelo fogo, sobrevivendo porém a fachada principal, a parte mais preciosa, que passou a ser conhecida como Ruínas de S. Paulo e foi alvo de sucessivas obras de manutenção.

O monumento, que combina o barroco ocidental com a arquitectura oriental, ostenta elementos esculturais de fina qualidade.

O Museu de Arte Sacra, criado durante as obras de manutenção no local onde existiu o altar-mor da Igreja, conserva um rico espólio das peças mais representativas das igrejas de Macau.

Ermida de Nossa Senhora da Guia

É a construção mais antiga da colina da Guia. A Ermida começou a ser erguida em 1622, foi reconstruída e ampliada em 1637, tendo ficado concluída no ano seguinte, sendo dedicada à protectora dos marinheiros portugueses. No seu interior conservam-se as características dos mosteiros portugueses do séc. XVII. Em 1996, foram descobertas pinturas, sendo um dos raros exemplares de pinturas murais em construções religiosas no sul da China.

Igreja de Santo António

Foi construída entre 1558 e 1560, pela Companhia de Jesus, sendo uma das mais antigas igrejas católicas de Macau. Santo António é o padroeiro dos noivos, sendo conhecido como o santo casamenteiro. Por isso a Igreja é vulgarmente conhecida pelo nome de "Igreja dos casamentos".

Igreja de Santo Agostinho

A Igreja original foi construída em 1591, sendo uma das mais antigas igrejas de Macau. Mas, a sua imagem de hoje, deve-se à reconstrução de que foi alvo em 1874.

Igreja de S. Domingos

A Igreja de S. Domingos data do início do ano de 1587, está construída no local em que foi erguida uma capela e um convento pelos dominicanos espanhóis. Utilizou-se madeira de

cânfora aquando da sua construção, sendo mais tarde substituída por tijolos maciços, pedras e massa de cal. O desenho do edifício pertence à arquitectura portuguesa dos séculos XVII e XVIII, então muito utilizada no Oriente. Anualmente, a Orquestra de Macau e as orquestras internacionais, que visitam Macau, têm este monumento como palco privilegiado para as suas actuações.

Todos os anos, a 13 de Maio, a procissão de Nossa Senhora de Fátima começa na Igreja de S. Domingos, caminhando os crentes a passos lentos para a Colina da Penha para comemorar o aparecimento da Nossa Senhora em Fátima, em Portugal.

No interior da Igreja, existe um Museu de Tesouros de Arte Sacra de S. Domingos, conservando e expondo peças e relíquias, incluindo pinturas a óleo e esculturas.

Igreja de S. Lourenço

Faz parte das grandes igrejas de Macau. Começou por ser construída em madeira entre 1558 e 1560 e tendo sido reconstruída por diversas vezes. O edifício que se encontra actualmente é resultante das obras efectuadas em 1846. Para os marinheiros portugueses, S. Lourenço era reconhecido como o santo dos bons ventos, razão pela qual é também conhecida por Feng Shun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma).

Igreja de S. Lázaro

A Igreja de S. Lázaro, conhecida também por Igreja dos leprosos, serviu como primeira Sé Catedral de Macau onde, após a fundação da Diocese de Macau em Janeiro de 1576 pelo Papa XIII, os bispos eram consagrados.

A dimensão e aspecto actual da Igreja surgem na sequência das obras de reconstrução efectuadas em 1885.

Igreja da Sé Catedral

É chamada também de grande salão ou grande templo. A sua construção iniciou-se em 1576. A Igreja primitiva era feita de madeira, e foi reconstruída no período entre 1844 e 1850, graças a uma subscrição de fundos, configurando-se o aspecto e a dimensão actual. Muitas das principais festividades do calendário litúrgico centram-se na Catedral, especialmente na Páscoa, em que, além da procissão de Nosso Senhor dos Passos, há uma procissão solene, na Sexta-Feira Santa.

Fortalezas

Fortaleza do Monte

É também conhecida pelo nome de Fortaleza de S. Paulo. Considerado como um dos principais monumentos da cidade, a Fortaleza do Monte começou a ser construída pelos Jesuítas em 1617, e concluída em 1626, para sua protecção, servindo mais tarde para fins militares e

de protecção da cidade. Localizado num ponto alto do centro da cidade, a Fortaleza do Monte era uma fortaleza militar e passou a ser hoje um património antigo e testemunho da história de Macau.

Em forma de trapézio, a Fortaleza ocupa cerca de 800 metros quadrados, sendo constituída por grossas muralhas. No interior das muralhas funciona hoje o Museu de Macau, numa bem-sucedida solução arquitectónica, em vários níveis, que ocupa à superfície a volumetria do antigo edifício dos serviços meteorológicos.

Entre alguns artefactos da época a Fortaleza conserva alguns canhões e um sino. São ainda visíveis construções antigas, nomeadamente uma das antigas residências dos Jesuítas.

Fortaleza de Mong-Há

Começou a ser construída em 1849 e ocupa uma área de 650 metros quadrados.

Serviu durante anos de aquartelamento de soldados portugueses africanos, daí surgindo a sua denominação popular de colina dos negros. Com o fim da presença militar em Macau nos anos 70, a Fortaleza ficou ao abandono até que, na década de 80, foi ali instalada a Escola de Hotelaria, actual Instituto de Formação Turística.

Fortaleza de S. Francisco

A Fortaleza foi construída em 1622. Em 1584, os missionários espanhóis edificaram na parte posterior da Fortaleza, o mosteiro de S. Francisco que mais tarde foi transformado em quartel. Com a retirada das tropas portuguesas na década de 70, o local passou a albergar o comando das forças de segurança.

Fortaleza da Guia

Ocupando uma área de 800 metros quadrados, a Fortaleza da Guia foi concluída em 1622 e ampliada entre 1637 e 1638. Devido à sua posição dominante sobre toda a península de Macau constituiu grande valor militar, pelo que apenas passou a abrir ao público como ponto turístico, depois de se terem retirado as tropas portuguesas em 1976. É de referir que o forte ainda conserva as suas características originais.

A Capela da Nossa Senhora da Guia foi construída em 1622. O Farol da Guia, adjacente à Capela, foi construído em 1864 com uma altura de 13 metros, sendo o farol mais antigo do Extremo Oriente. Com uma capacidade para projecção da luz a uma distância de 25 milhas, o Farol voltou a estar operacional em Junho de 1910, e ao longo dos anos tem servido para orientação dos navegadores. Ao seu lado existe um mastro onde são içados os sinais de tempestade tropical, aquando da sua aproximação.

Fortaleza de S. Tiago da Barra

Também conhecido pelo nome de Forte da Barra e de Forte de Sai Van, a Fortaleza começou

a ser construída em 1622. Era considerada de grande importância para a defesa do Porto Interior.

Existe no seu interior uma capela chamada de Capela S. Tiago. Em 1981, a Fortaleza foi adaptada a pousada, preservando-se as suas características iniciais.

Os Três Grandes Templos Chineses

Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus) constituem os mais importantes templos chineses de Macau. Neles se veneram diferentes divindades. As diferentes épocas em que foram edificados, e o significado que encerram, fazem com que sejam muito procurados pelos fiéis.

Templo de A-Má

É um dos monumentos mais famosos e o mais antigo dos três maiores templos de Macau. Era conhecido pelo nome de Templo de Má Chou (vulgarmente chamado por Templo Rainha do Céu) e foi construído na dinastia Ming. É composto por quatro corpos principais, nomeadamente: o Salão de Pedra, Salão Grande, Salão da Benevolência e Nicho da Deusa da Misericórdia, que caracterizam a arquitectura chinesa.

A encosta está repleta de lápides de pedra, desde o Salão de Benevolência ao Nicho da Deusa da Misericórdia, nas quais se podem ler inscrições de frases de individualidades notórias da vida social e política, para além de poemas escritos em diferentes estilos de caligrafia.

Templo de Kun Iam

A sua construção, de estilo budista, é constituída na dinastia Ming, sendo de assinalar os detalhes idênticos aos dos mosteiros budistas chineses. O Templo divide-se num espaço de culto principal e outros secundários, do Buda da Longevidade e da Deusa Kun Iam (Deusa da Misericórdia), para além de quatro compartimentos, da ala oriental e dos jardins.

O Templo é famoso ainda pelo seu recheio e colecção de peças de arte e caligrafia, destacando-se as obras do grande mestre pintor Kou Kim Fu e dos seus pupilos, bem como os poemas dos três maiores poetas da Escola Lingnan (escola das províncias de Guangdong e Guangxi). O Tratado Sino-Americano de Mong-Há, um tratado desigual, foi assinado no jardim traseiro do Templo de Kun Iam.

Templo Lin Fong (Lótus)

Foi construído na dinastia Ming, sendo também conhecido pelo nome de Templo Tin Fei (Concubina do Céu). É um Templo relativamente mais pequeno, dedicado à Rainha do Céu. Sofreu diversas remodelações desde a dinastia Qing, até ganhar o aspecto actual.

É constituído por várias capelas, sendo a capela-mor dedicada ao culto de Tin Hau (Rainha do Céu) e as outras dedicadas a divindades distintas. No seu interior destacam-se um tanque de pedra para a plantação de lótus, que no Verão deixa no ar um aroma refrescante das folhas

da flor nas águas, e pinturas murais.

Em meados do século XIX, Lin Zexu, enviado imperial da corte do reinado Qing, recebeu no interior do Templo, as autoridades portuguesas de Macau. Para além destes três templos mais importantes, existem em Macau ainda mais de uma dezena de outros templos dedicados a divindades diferentes.

Fontes Cibernéticas

Existe em Macau, uma Fonte Cibernética, localizada nos Lagos Nam Van, onde o Instituto para os Assuntos Municipais organiza dois espectáculos de laser aos sábados e domingos. Nos dias festivos, designadamente Ano Novo, Ano Novo Lunar, Festa do Bolo Lunar e Natal, o número de espectáculos é também aumentado.

Torre de Macau

Construído com o investimento da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., o Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau foi inaugurado em 19 de Dezembro de 2001. Elevando-se a 338 metros sobre a cidade, o novo símbolo de Macau, era a décima Torre livre mais alta do mundo e a oitava na Ásia, à data da sua conclusão. Com o pódio situado a 223 metros acima do nível do solo, a Torre tem quatro pisos, começando com um piso que incluiu um café, um restaurante giratório e terminando com um piso panorâmico, onde os visitantes podem contemplar uma imponente paisagem em círculo, num raio de 55 quilómetros.

Unido com a Torre, o Centro de Convenções e Entretenimento é composto por quatro pisos, com equipamentos para exposições e convenções, e áreas de lazer.

Estátua da Deusa A-Má

Erigida no cimo do Altinho de Coloane, é a maior estátua de jade branco do mundo e pesa mais de 500 toneladas. Esculpida a partir de 120 blocos daquele material, a estátua, que foi inaugurada a 28 de Outubro de 1998, mede 19,99 metros de altura. A face da Deusa foi esculpida a partir de um só bloco de pedra.

Actividades Turísticas e Desportivas Mundiais

São celebradas em Macau, ao longo do ano, diversas actividades culturais e desportivas de carácter internacional, que desempenham um papel importante na promoção da RAEM.

Grande Prémio de Macau

O Grande Prémio de Macau teve a primeira edição em 1954, numa competição amadora que reuniu um grupo local de amantes do desporto motorizado. Hoje esta prova constitui um dos grandes cartazes, nela competindo grandes nomes internacionais. Todos os anos, em Novembro, o Grande Prémio atrai a Macau pilotos internacionais e dezenas de milhares de

turistas para a única prova do mundo que reúne, simultaneamente, corridas de carros e motos num circuito de cidade.

A corrida de Fórmula 3 representa um dos pontos altos do programa do evento, nela competindo pilotos vindos de todas as partes do mundo.

Ayrton Senna, Michael Schumacher, David Coulthard, Jenson Button, Kevin Schwantz, Carl Fogarty, Didier de Radigues, Ron Haslem entre outros pilotos de reconhecida qualidade participaram na competição das corridas de carros e motos num circuito de cidade da Guia.

Maratona Internacional de Macau

Anualmente, em Dezembro, tem lugar a maior prova de atletismo de Macau - a Maratona Internacional de Macau - cujo itinerário inclui a península de Macau, e as ilhas da Taipa e Coloane, num percurso de 42,195 km. Atletas de renome internacional vêm de todo o mundo, juntando-se aos atletas locais e de Hong Kong.

O evento tem como objectivo desenvolver a actividade desportiva em Macau, incrementar a amizade com os países do mundo, e divulgar o nome da região no campo internacional do desporto e do turismo.

Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício

É um evento que granjeou já enorme reputação internacional. Todos os anos, o concurso atrai um número considerável de companhias de fogo-de-artifício, turistas e população local, contribuindo para dar a conhecer a imagem de Macau.

O primeiro concurso realizou-se em 1989, com a participação de concorrentes de cinco países e regiões. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício é hoje um evento anual de grande interesse turístico, atraindo a participação de companhias de fogo-de-artifício de alto nível provenientes de muitos países e regiões, nomeadamente: o Interior da China, Filipinas, Tailândia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Portugal e Espanha. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau realiza-se todos os anos, de Setembro a Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Das actividades culturais e desportivas de Macau assinalam-se ainda entre outras, a jornada de Macau do Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Festival de Artes de Macau (realiza-se todos os anos, de Março a Maio), o Festival Internacional de Música de Macau (que tem lugar anualmente em Outubro), e o Festival de Gastronomia de Macau.

Gastronomia

A Gastronomia de Macau congrega sabores da cozinha oriental e ocidental, de que se destacam a comida regional chinesa (Pequim, Xangai, Sichuan, Guangdong, Taiwan e de outras províncias), e os sabores das cozinhas portuguesa, italiana, francesa, japonesa, indiana, vietnamita, coreana, brasileira e tailandesa, entre outras.

Os pratos de origem portuguesa tornaram Macau numa terra única onde estes pratos que reúnem condimentos de origem portuguesa, africana, indiana, malaia e chinesa podem ser apreciados. A galinha à africana, os camarões picantes, a galinha à portuguesa, o pato de cabidela, a feijoada e a casquinha de caranguejo são alguns dos exemplos da rica ementa da cozinha de Macau, onde não faltam também os enchidos, os pastéis de bacalhau e as sardinhas portuguesas.

Ao longo da Avenida de Almeida Ribeiro, da Travessa do Auto Novo, da Rua de S. Paulo e na velha vila da Taipa abundam lojas de guloseimas de Macau, desde os rolos doces de ovos, aos bolos de amêndoa, passando por um variado tipo de carnes e frutos secos, produtos que são muito procurados pelos turistas para ofertas a amigos e parentes.



Festival de Luz



O "Festival de Luz de Macau 2021 - Viajantes de Marte", arrancou em 4 de Dezembro de 2021. Sendo muito bem acolhido, o evento durou até 16 de Janeiro de 2022. Trata-se do primeiro Festival de Luz de Macau realizado de novo em Dezembro desde o surto da epidemia. Diversos organismos do Governo da RAEM organizaram actividades diversificadas durante vários feriados do final do ano, para destacar a imagem de Macau como uma cidade saudável e segura para visitar, de forma a atrair mais turistas e acelerar a recuperação económica de Macau.

As actividades no âmbito do festival espalharam por avenidas e travessas, enquanto as instalações de luz, jogos interactivos e espectáculos de vídeo mapping iluminaram diferentes zonas de Macau, oferecendo mais programas de entretenimento nocturno em Macau, de forma a surtir efeitos sinérgicos dos eventos em conjunto com a realização da "Viagem Aérea de Macau Drone Show" em fins-de-semana e feriados, a permitir que mais residentes e turistas penetrassem em diferentes bairros comunitários de Macau para participar em actividades e consumo, contribuindo para a revitalização da economia local.

